

Antes de agir, refletir.

Das leis da Física até a mais complexa reflexão filosófica, tem-se o “agir” como mote de estudos e teorias. Inferimos prontamente de sua carga semântica seu significado, seu valor e sua importância na construção do tempo presente.

Cabe a cada ser humano definir, a seu ritmo, seu modo próprio de ação, baseando-se no bom senso, na cultura e nas leis da sociedade na qual está inserido. É uma questão simultaneamente ética e moral, que aborda fatores indissociáveis do ser humano, como indivíduo inserido num sistema coletivo. O “agir” sem reflexão, desrespeitando alguns fatos que equilibram tal sistema, pode desequilibrá-lo e, fatalmente, rompê-lo, causando prejuízos muitas vezes irreversíveis.

Evidencia-se como exemplo o tratamento que era dado à questão ambiental em todo o mundo. Apenas recentemente atentou-se para o fato de que, se não fosse repensado e rearranjado o teatro do homem com a natureza, poderia haver graves conseqüências para grandes contingentes populacionais.

Deve-se então agir, sim, contudo não sem antes projetar suas possíveis conseqüências e, a partir de então, tomar as decisões que mais contribuem para a melhora da humanidade. O “agir” sem uma reflexão prévia pode nos levar a atos de barbárie e fertilizar terreno para nossa autodestruição.

Autor: Augusto Cesar Luz da Silva
(adaptado do original)

